



Relatório: Estudo EBD

Mês: MAIO/2024

- Pastores presentes: Julio Cesar (Governador Valadares-MG);
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA); Marcos Roberto (Parabná).
- Direção do Estudo: Keila Maria (Belém-Pará)
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Kássia Cristina
 Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Querem
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 343 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 680 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.

Parte das respostas foi extraída do compêndio da ICM-PES, Análise do Livro de Apocalipse.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

26 de MAIO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Continuamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 2 e 3 e Atos, capítulo 6 a 9.

A primeira revelação, ou melhor, a grande revelação do livro é do seu autor, Jesus Cristo. Aleluia!

Revelado na Palavra, no testemunho, na profecia, na história, no tempo, na glorificação, no poder e na Eternidade, com seus vários nomes no contexto do livro em suas narrações proféticas.

Há outras e grandes revelações no livro, que podem impressionar ou chamar atenção à curiosidade de muitos, e ainda podemos afirmar que há coisas gloriosas já reveladas e por revelar. Porém ninguém poderá penetrar na intimidade do livro ou discernir suas revelações a menos que conheça o grande mistério – Jesus – e que Dele tenha a graça para penetrar na intimidade do livro. Daí, a promessa de bemaventurança para os que leem, ouvem e guardam as palavras da profecia. É bom não confundir isso com a letra do livro (Apocalipse 1:3).

Apocalipse 1:3 – "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."







1. Lendo o livro de Apocalipse, capítulos 2 e 3, identificamos que foram escritas sete cartas para as igrejas da Ásia. Cite os nomes das igrejas.

Resposta: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadelfia e Laodiceia.

João fora exilado na Ilha de Patmos que ficava no Mar Egeu. Media dez milhas de comprimento por seis de largura. Era montanhosa e sem nenhuma vegetação. Era um terrível presídio romano para onde remetiam os piores criminosos daqueles tempos. O apocalipse de João descreve os acontecimentos relativos à consumação da história da redenção do homem. Um verdadeiro drama escatológico nos é apresentado através de visões, revelações, símbolos e figuras que mostram a poderosa mão do Senhor restaurando todas as coisas em benefício do seu povo redimido.

O número sete indica completude, perfeição, plenitude: sete igrejas, sete estrelas, sete castiçais, sete cartas, sete anjos, sete trombetas, sete espíritos, sete taças, sete selos, sete ais, sete parábolas, os sete dias da semana etc. Tudo indicando algo que está completo. Assim, as sete cartas indicam, sete períodos da história da Igreja que ficará completa com as ocorrências referentes à última carta, ou seja, à Igreja de Laodiceia.

1- Éfeso (Período apostólico) – **Éfeso** significa desejável, espírito do Senhor. Podemos nos referir à parábola do semeador: a semente que caiu em boa terra e germinou, tornou-se uma grande vida.

Antiga capital da Jônia, estava localizada na costa do Mar Egeu. Éfeso ocupava a posição de primeira e maior metrópole da Ásia. Tinha o porto mais importante da Ásia. era considerado uma das maravilhas do mundo antigo. Era um local importante da religião pagã. Além desse templo, havia também dois ou três templos construídos para adoração aos imperadores romanos.

Éfeso recebeu o evangelho com muito ardor. Paulo permaneceu em Éfeso por aproximadamente três anos (Atos 19:10; 20:31) onde o Senhor Deus "pelas" mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias" (Atos 19:11). Foi nesta cidade que o mesmo apóstolo levou doze varões a uma experiência mais profunda na Obra do Senhor (Atos 19:1-7). Outros irmãos estiveram em Éfeso: Timóteo (I Timóteo 1:3), Áquila, Priscila e Apolo (Atos 18:19, 24,26).





Na atualidade somente existem ruínas da grandeza passada pois foi transformada no decorrer do tempo, em uma zona pantanosa arrasada, distante uns três ou quatro quilômetros do mar.

2- Esmirna (Pós-apostólico – Era das perseguições) – **Esmirna** significa mirra ou amargura. Podemos associá-la a parábola do trigo e do joio. Tem o espírito da sabedoria. A fé foi posta à prova. O joio não deu fruto, o trigo sim, foi colhido e guardado no celeiro. Apenas a Igreja reconhecia a Jesus Cristo como o Senhor, enquanto o povo adorava os Césares e os chamavam de seus senhores. Praticavam seu culto ao Senhor e celebravam os sacramentos independentemente.

Esta cidade era uma das mais prósperas da Ásia e era conhecida como "a coroa da Ásia" pela sua beleza e formosura. A posição geográfica de Esmirna era privilegiada, pois havia um porto muito seguro, protegido por rochas. Era uma cidade conveniente para o comércio.

Esmirna, a exemplo de Éfeso, era uma cidade livre, sendo considerada a cidade mais fiel à Roma, entre todas as cidades orientais. Esmirna era portentosa também pela cultura, conhecimento e artes. Havia em Esmirna uma população de judeus, numerosos e influentes que eram hostis aos seguidores de Jesus, opondose, de todas as formas, à Igreja. Policarpo foi nela martirizado em 155 A.D. durante celebração dos jogos públicos. (ICM-PES, Análise do Livro de Apocalipse)

3- Pérgamo (o surgimento do catolicismo romano) – **Pérgamo** se refere ao espírito de inteligência ou discernimento. Se refere a parábola do grão de mostarda. Discerniu pela palavra o governo do mal que estava querendo atuar sobre a igreja e o rejeitou.

Sob o ponto de vista da história Pérgamo era maior de todas as cidades da Ásia. Existia em evidência desde 400 a.C. e perdurou até 400 A.D. Sua posição geográfica era importante pois estava construído sobre uma colina elevada, cônica. As principais características de Pérgamo eram: ser um centro cultural e um grande centro religioso do mundo antigo. A parte cultural abrangia a arte, escultura e filosofia. Em Pérgamo havia uma biblioteca muito famosa. No campo religioso, Pérgamo era um importante centro de adoração pagã. Havia dois santuários famosos, o templo de Atenas e de Esculápio. Tinha também um altar de Zeus erigido num monte a 250 metros de altura, com aspecto de um trono. No culto a Esculápio, pessoas do mundo inteiro corriam para buscar cura para suas enfermidades.





4- Tiatira (a impostura do sistema papal) – **Tiatira** significa sacrifício de trabalho. Tem o espírito de conselho. Se refere a parábola do fermento. Guardou a doutrina revelada, não misturou com o fermento. Conservou o verdadeiro amor de Cristo.

Fundada em 300 a.C. aproximadamente, estava localizada num vale, entre as cidades de Pérgamo e Sardo, à margem da entrada comercial romana. Embora se adorasse ao imperador por efeito da ocupação militar pelo Império Romano, Tiatira não tinha significado religioso especial algum. Era um importante centro comercial e industrial de tecidos e telas de lã. Lídia, a vendedora de púrpura era de Tiatira (Atos 16:14).

Devido a essa característica, a cidade era sede dos grêmios ou sindicatos que existiam com a finalidade de proteger os trabalhadores da indústria e do comércio a eles filiados. A característica desses grêmios era celebrar banquetes em templos pagãos onde havia o ato religioso formal e a comida ali oferecida era sacrificada aos ídolos.

Esses banquetes eram ocasião para atos pecaminosos e bebedices. A participação dos cidadãos nesses grêmios e em suas atividades era condição fundamental para o êxito nos negócios e em sua vida material. O verdadeiro servo não podia comprometer-se com o mundo dessa maneira e viver o Evangelho em. sua plenitude.

5- Sardes (revolução religiosa – a reforma) – **Sardes** significa princípio de alegria. Espírito de fortaleza. Podemos associar à parábola do tesouro escondido. Lutou contra o pecado, não contaminou suas vestes e foi digna de ter seu nome confessado por Jesus diante do Pai.

Sardo era uma cidade rica. Existente desde o século XIII a.C., era a capital do reino de Lídia, que foi o maior poder, encontrado pelos gregos em sua missão conquistadora, durante a colonização da Ásia Menor. Creso, o mais notável dos dominadores, se envolveu com Ciro da Pérsia e foi derrotado em 546 a.C. Ciro tomou a cidade e a transformou numa satrapia da Pérsia, para onde foi transportada toda a riqueza de Creso. Em 334 a.C., Sardo foi oficialmente dominada por Alexandre, o Grande. Em 334 a.C., Antíoco a conquistou e a saqueou. Em 190 a.C. os romanos a conquistaram. Sardo sofreu um terremoto em 17 a.C. sendo destruída quase que totalmente. O imperador Tibério ajudou na reconstrução da cidade de forma (





generosa. Atualmente só existem ruínas da cidade antiga, e uma pequena aldeia denominada Kalessi, em nada comparável com a cidade gloriosa do passado.

6- Filadelfia (era das missões) – **Filadelfia** significa Amor fraternal. Espírito de conhecimento ou sabedoria. Parábola da pérola de grande valor. Guardou a palavra e foi guardada da hora da tentação.

Era a mais jovem das sete cidades. Fundada por Atalos II, cerca de 159-138 a.C. Estava localizada à margem da grande estrada comercial romana que a ligava a outras cidades do país e ao Mar Egeu através dos portos de Éfeso e Esmirna. Sofreu um terremoto em 17 A.D.

Era uma cidade de fronteira com Misia, Lídia e Frigia. A ideia era convertê-la em missionária da cultura e do idioma grego entre os habitantes de Frigia e Lídia. Era realmente uma "porta aberta" para os crentes propagarem o evangelho. Sua terra era muito fértil. Era famosa por seus vinhos. (ICM-PES, Análise do Livro de Apocalipse)

7- Laodicéia (era ecumenista) – **Laodiceia** significa Direitos do povo. Espírito de temor. Parábola da rede. Necessitada de uma profunda operação do Espírito Santo para que vença, pois se acha merecedora e digna da bênção mesmo não tendo o temor do Senhor no seu coração.

Laodiceia era uma das três cidades vizinhas do vale de Licos mencionados nos escritos de Paulo, sendo as outras duas Colosssos e Hierápolis. Originalmente a cidade havia sido uma fortaleza militar. O vale onde estava situada era muito fértil, tendo abundância de todos os produtos do campo e, portanto, um importante centro comercial e estratégico.

Como características da cidade podemos citar que não existia águas em seus campos a não ser as fontes termais, onde as águas estavam sempre mornas. Era uma cidade rica e possuía um grande centro bancário e financeiro. Produzia industrialmente mantos de lã e e era um centro médico de importância onde se produzia e exportava colírio. Foi merecedora da mais dura repreensão do Senhor.

SI





2. Além dessas igrejas, a Bíblia cita no livro de Atos dos Apóstolos outras igrejas que já existiam. Segundo Atos, capítulos 6 a 9, cite algumas das igrejas que já existiam naquela época.

(Resposta Pessoal)

Atos 6:5 – Antioquia – A cidade de Antioquia é para os religiosos o lugar que acolheu os primeiros cristãos e tem mais de 2.300 anos. Em Antióquia, pela primeira vez surgiu a expressão "Cristãos", que foi a forma como foram chamados os seguidores de Jesus Cristo. Foi onde Paulo de Tarso pregou o seu primeiro sermão (numa sinagoga). "Antioquia da Síria era uma das grandes cidades do império romano, ficando atrás em tamanho e extensão somente de Roma e Alexandria. No primeiro século tinha por volta de 500 mil habitantes, sendo a capital da província da Síria, próxima ao rio Orontes e cerca de 24 quilômetros do mar mediterrâneo." (

Atos 6:7 – Jerusalém – Nos escritos bíblicos, Jerusalém era uma cidade Jebusita até o século X a.C., quando David conquistou-a e fez dela a capital do Reino Unido de Israel e Judá (c. anos 1 000 a.C.). Jerusalém é a única cidade no mundo que tem "70 nomes", entre elas: Cidade de Davi, Jebus, Moriá, Cidade do Altíssimo, Cidade do Grande Rei, Cidade Santa, Cidade Eterna, Salem, entre muitos outros.

Atos 6:9 – Cilícia foi uma antiga província romana localizada na região da Cilícia, na costa mediterrânea da Anatólia, na moderna Turquia.

Atos 6:9 – Alexandria foi a mais importante cidade no Delta do Nilo, no Egito, desde sua fundação por Alexandre, o Grande, em cerca de 333 a.C.. Não é mencionada no Antigo Testamento, mas aparece incidentalmente no Novo Testamento, no livro de Atos, principalmente.

Atos 6:9 – Sinagoga dos Libertos – Mencionada uma única vez na Bíblia, a "Sinagoga dos Libertos" ficava nas escadarias das Portas de Huldah, uma das principais entradas do santuário. Essas portas davam acesso ao Pátio dos Gentios, local sobremodo movimentado em dias de festividade, localizado também na região da cordilheira do Ofel, ao sul do monte do Templo, de onde se contemplava parte do monte das Oliveiras.

Era um local estratégico, exposto à vista de todos os que caminhavam em direção ao santuário, já que ficava junto a um dos muros, bem à sombra do Templo.





Essas portas davam acesso ao Pátio dos Gentios, local sobremodo movimentado em dias de festividade, localizado também na região da cordilheira do Ofel, ao sul do monte do Templo, de onde se contemplava parte do monte das Oliveiras. Era um local estratégico, exposto à vista de todos os que caminhavam em direção ao santuário, já que ficava junto a um dos muros, bem à sombra do Templo.

Atos 8:15 a 17 – Samaria é o nome histórico e bíblico de uma região montanhosa do Oriente Médio, constituída pelo antigo reino de Israel, situado em torno de sua antiga capital, Samaria, e rival do vizinho reino do sul, o reino de Judá. Atualmente situa-se entre os territórios da Cisjordânia e de Israel. Samaria houve batismo com água e batismo com o ES.

Atos 9:19 – Damasco - Arã-Damasco foi um estado arameu próximo a Damasco na Síria, que existiu entre fins do século X a.C. até 734 a.C. Fontes que atestam a existência deste estado vêm de textos que podem ser divididos em três categorias: anais assírios, textos aramaicos e a Bíblia Hebraica. Damasco fazia parte do reino de Aretas, um árabe que conservava o seu poder, estando sujeito aos romanos (2 Co 11.32). Foi perto daquela cidade que se deu a conversão de S. Paulo (At 9). Damasco gozou de prosperidade comercial, quase sem interrupção, e ainda hoje é uma cidade que tem para cima de 100.000 habitantes. Damasco disputa, com Jericó e Biblos, o título de cidade mais antiga continuadamente habitada do mundo, sendo a cidade-capital mais antiga do planeta.

- Atos 9: 31 Judeia (Iudaea) foi a província do Império Romano, que se estabeleceu no território do Oriente Médio habitado e governado anteriormente pelos judeus. é a parte montanhosa do sul de Israel, entre a margem oeste do mar Morto e o mar Mediterrâneo.
- Atos 9:31 Galileia. Antiga região entre o mar Mediterrâneo e o mar Morto Atualmente, a região está situada na Palestina, entre Israel e a Cisjordânia, no Oriente Médio.
- Atos 9:32 Lida Segundo a Bíblia, foi fundada por um membro da tribo judaica de Benjamim chamado Samed (1Cr 8:12). No Novo Testamento, foi cenário da cura de um paralítico efetuada por Pedro (At 9: 32-35)

SO





Atos 9:42 – Jope localizada na costa mediterrânea de Israel é mencionada na Bíblia como a cidade de onde o profeta Jonas saiu antes de ser engolido pelo grande peixe. Aliás Jope é também conhecida por ser o lugar onde o rei Salomão trouxe os materiais de construção para o Templo de Salomão. Jope) é atualmente um bairro de Tel Aviv.

3. Lendo Atos capítulo 11, verso 26, qual a igreja na qual pela primeira vez os discípulos foram chamados de Cristãos?

Resposta: Os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez na Igreja de Antioquia.

Atos 11:26 – "E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram muita gente; e em Antioquia foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos."

Antioquia era a segunda maior cidade com cerca de 500 mil habitantes, com vários povos, várias etnias. O Senhor é maravilhoso em escolher esse lugar. Jesus morreu na cruz para todos os povos. As pessoas viram a Obra como do Senhor, não como religião. Não tinham os preconceitos. As pessoas estavam dispostas a receber a Palavra. Não precisava mais do sumo sacerdote, mas tinha o Sangue de Jesus. Já viam o brilho de Jesus, uma nova identidade, que Jesus já havia morrido e ressuscitado para nos dar a Salvação.

O termo que foi usado pela primeira vez, acredita-se como desdém ou de escárnio, mas os discípulos de Jesus gostaram do "apelido". Pedro, por exemplo, quando escreveu para encorajar os eleitos de Cristo que viviam dispersos, como estrangeiros e peregrinos, por causa da perseguição, disse assim: **1Pe 4.14-16** " Se vocês forem insultados por causa do nome de Cristo, abençoados serão, pois o glorioso Espírito de Deus repousa sobre vocês. ¹⁵ Se sofrerem, porém, que não seja por matar, roubar, causar confusão ou intrometer-se em assuntos alheios. ¹⁶ Mas, se sofrerem por ser cristãos, não se envergonhem; louvem a Deus por serem chamados por esse nome"

4. Como era o mundo na época das sete cartas escritas pelo Apóstolo João? Quais os principais marcadores do cenário HISTÓRICO do momento?

(Resposta Pessoal)

O imperador Tito havia tomado e destruído Jerusalém, no ano 70 D.C., mesmo





ano em que o Coliseu terminou de ser erguido. Roma ainda tinha um forte império, que duraria por volta de mais 400 anos até sua queda para os visigodos (povo de origem germânica). Dos 54 imperadores que governaram entre 30 d.C. e 311 d.C., 12 deles declararam os cristãos como inimigos públicos.

Tudo isso nós vemos nas igrejas de Apocalipse, desde a tentativa de parar a igreja através da morte física, pobreza, humilhação e tantos outros atos até o momento em que ela deixa de ser fisicamente perseguida. Até o momento em que ela está atrelada aos interesses materiais e não tem mais autoridade para pregar a palavra de Deus. Roma era um vasto império com estradas e rotas marítimas que permitia viagens mais rápidas, que foram muitas vezes utilizadas pelos Apóstolos para realizar a obra. Porém para isso sempre foi necessário a fidelidade ao Senhor.

5. Qual o sentido profético da primeira carta? O que o Senhor queria mostrar à Igreja daquela época?

Resposta: A primeira carta foi para a igreja que semeou a Palavra de Deus.

O Senhor queria mostrar que a doutrina estava sendo estabelecida.

A primeira carta se refere à igreja de Éfeso, o Senhor aprecia pelo seu labor e perseverança, paciência e firmeza de propósito: <u>Apocalipse 2:2-3 – "²Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, (...). ³ E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste."</u>). Porém lembra a estes que perderam o primeiro amor e exorta ao arrependimento ("5...deixaste a tua primeira caridade.6 Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras...").

No verso 6 o Senhor diz que tem algo a mais que Ele se agrada dessa igreja: eram contra às doutrinas dos nicolaítas, que eram contra o Evangelho. Os nicolaítas eram adeptos a Nicolau, um dos sete diáconos que se desviou do Evangelho (Atos 6:5). Ele corrompeu um grupo na Igreja ao paganismo. Porém os servos fiéis da igreja em Éfeso permaneceram firmes na Doutrina do Senhor Jesus, porém era necessário que o primeiro amor ao Senhor fosse restaurado.

O primeiro amor é considerado o mais forte e intenso. O Senhor deseja a todos nós, todos os dias, que o primeiro amor por Ele não se acabe, pois Ele nos ama todos os dias da mesma forma e com uma intensidade que não podemos medir e nem comparar.





6. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 3, identifique as três coisas que fazem o servo ser bem-aventurado (feliz).

Resposta: Ler, ouvir e guardar a Palavra de Deus.

Apocalipse 1:3 – "Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo."

A leitura é uma decodificação das letras, no caso do versículo da bíblia, o que está decodificado é a profecia, a Revelação. A profecia é quando Deus fala com o homem, aquilo que vem da Eternidade e entra em nosso tempo. A profecia está decodificada, e só o Espírito Santo para poder revelá-la. O homem não nasce sabendo de todas as coisas, ele precisa **ler**, **ouvir** e **guardar** aquilo que aprendeu. Assim é na vida espiritual, aquilo que já **ouvimos** do Senhor nós guardamos, e o que não ouvimos o Espírito Santo revelará.

"Aquele que **lê**" se refere ao homem, no singular/individualmente. Antes de ter um encontro com o Senhor, está no singular, porque o projeto de Salvação é individual. "**Ouvem**" está no plural — ouvimos aquilo que o Espírito diz e revela só em comunhão com a Igreja, no corpo. Não podemos alcançar a revelação da palavra se não estiver em comunhão com a Igreja, pois é só assim que o Espírito opera. "**Guardam**" está no plural porque está em concordância com "**ouvem**". Quem **ouve** e continua ouvindo a voz do Espírito entende o valor do tesouro e **guarda**: "...**guarda** o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.".

O fim do versículo fala que o tempo está próximo. Aqui tempo é kairos. Só entende ou entra no tempo de Deus aquele a quem a profecia alcança. Tempo aqui fala de algo que está definido e acontecerá, certamente o tempo se cumprirá para a igreja, seja o servo sendo chamado individualmente, seja a igreja sendo arrebatada.

O servo que **lê** a Palavra, **ouve**, isto é, dá valor à Revelação do Espírito Santo e **guarda** em seu coração, assim ele é bem-aventurado, é feliz. Quando o servo guarda a Palavra no seu coração ele se quebranta e chora aos pés de Jesus. O servo que faz isso é feliz seguindo a direção do Espírito. O livro de Josué 1:8 nos assegura que aquele que medita na palavra dia e noite tem o seu caminho próspero e se conduz prudentemente. Da mesma forma, o Salmo 1:2 também nos ensina que é bem aventurado aquele que tem prazer na lei do Senhor e medita dia e noite.





PARA A ACESSIBILIDADE

7. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 3, qual o significado da expressão "bem-aventurado"?

Resposta: <u>Bem-aventurado significa: feliz,</u> bendito, recebedor privilegiado do favor divino ou quão abençoado. A expressão bem-aventurado (feliz), é citada diversas vezes na Bíblia Sagrada. A felicidade Celeste é fundamentada na fé e na obediência à palavra de Deus, que gera a felicidade capaz de resistir aos momentos mais difíceis da vida.

